

# 22ª Reunião Ordinária do Pleno do CMM

Data: 16/10//2025

Horário: 9h - Primeira Convocação

9h30min - Segunda Convocação

# Pauta:

- 1. Leitura e aprovação da ata do pleno anterior;
- 2. Informes Gerais;
- 3. Apresentação do Ciranda Lilás;
- 4. Aprovação da antecipação do pleno de dezembro;
- 5. Aprovação do conteúdo da Formação e Planejamento;
- 6. Calendário de Plenos de 2026;
- 7. Confraternização.



# Ata da 22ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal da Mulher

Aos dezessete de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 9h40 (nove horas e quarenta minutos), em sua sede, localizada à rua Bernardo Guimarães, 470, Santo Amaro, foi declarada aberta a 22ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal da Mulher do Triênio 2023-2026, com o objetivo de apreciar e deliberar sobre as seguintes pautas: 1. Leitura e aprovação da ata do pleno anterior; 2. Informes Gerais; 3. Apresentação do Ciranda Lilás; 4. Aprovação da antecipação do pleno de dezembro; 5. Aprovação do conteúdo da Formação e Planejamento; 6. Calendário de Plenos de 2026; 7. Confraternização. Foi iniciada a reunião com uma rodada de apresentação e logo em seguida, foi proposta a alteração dos pontos da pauta para iniciar o pleno pelo Item 3. Apresentação do Ciranda Lilás. A proposta foi aprovada por unanimidade, e a Dra. Maísa Oliveira, promotora do Núcleo de Apoio à Mulher do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), passou a apresentar o Projeto Ciranda Lilás. O projeto tem por objetivo estruturar, ampliar e fortalecer a Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher em Pernambuco, assegurando a efetivação do controle social. Ressaltou-se os esforços do MPPE em promover ações que fortaleçam a efetivação do controle social por meio da criação dos Conselhos de Direitos das Mulheres e do estímulo à manutenção desses conselhos, da criação de Câmaras Técnicas, à instituição dos Fundos Municipais de Políticas para as Mulheres, bem como à implementação de programas, projetos e ações, previsão orçamentária e plano de metas para o enfrentamento da violência contra a mulher. Após a apresentação, a conselheira Cacilda Medeiros elogiou o vídeo apresentado por iniciar e terminar com uma imagem de mulheres idosas. A convidada Marília dos Santos destacou a importância de conhecer o Projeto Ciranda Lilás, e enfatizou a necessidade de se conhecer a



Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, de modo a orientar corretamente os serviços e locais de atendimento às mulheres que chegam fragilizadas aos equipamentos. Informou, ainda, que as usuárias do Centro de Referência Clarice Lispector que participam dos grupos operativos quinzenais demonstram avanços significativos em seu processo de fortalecimento e se tornam mulheres mais resilientes. Sua fala evidenciou a importância da escuta qualificada como instrumento de empoderamento e reforçou o papel da Rede de Enfrentamento na promoção de estratégias de proteção e apoio às mulheres atendidas. A conselheira Ana Paula acrescentou que os policiais que atendem nas DEAMs deveriam ser capacitados para não promover a revitimização e evitar falas preconceituosas, racistas e desrespeitosas com as mulheres quando elas chegam para prestar queixa. A Dra. Maísa Oliveira destacou que a sociedade ainda mantém preconceitos em relação às mulheres e que, com o objetivo de transformar esses comportamentos, o MPPE realiza visitas regulares às Delegacias para capacitar e conscientizar os profissionais, reforçando valores de respeito, ética e igualdade de gênero. A conselheira Jaiza Metódio afirmou que o preconceito existe até dentro das igrejas e que a sociedade precisa mudar. A conselheira Avani Santana acrescentou que a vigilância quanto ao bom atendimento e à ausência de preconceito por parte dos profissionais deve ser monitorada, inclusive dentro das próprias Redes. A conselheira Ana Paula questionou a eficácia da Medida Protetiva, que, para ela, além de não funcionar, possivelmente contribui para o aumento dos feminicídios. A Dra. Maísa argumentou que os dados apontam justamente o contrário: as mulheres vítimas de feminicídio, em sua grande maioria, não possuíam medidas protetivas, e destacou que as mulheres precisam denunciar. Após os debates, foi apresentado um vídeo institucional do Projeto Ciranda Lilás, encenado por Lia de Itamaracá, que trouxe uma abordagem sensível sobre a temática da violência contra a mulher e o



fortalecimento da Rede de Enfrentamento. Item 1. Iniciou-se a leitura da ata, sendo identificada a necessidade de correção do nome da convidada, Voleide Arruda, e da sigla da secretaria a qual está vinculada (SEAPS). Após as correções, a ata foi aprovada. Item 2. Não houveram informes e passou-se para o item 4 da pauta. A proposta de antecipação do pleno do dia 19 (dezenove) de dezembro para o dia 03 (três) foi aprovada. Item 5. Os conteúdos apresentados para o 2º Encontro de Formação e Planejamento - 2026 foram aprovados pelo pleno. Item 6. O calendário de Reunião Ordinárias para o ano de 2026 (dois mil e vinte e seis) ficou para ser aprovado no pleno de dezembro; Item 7. A proposta de confraternização em forma de Amiga da Hora foi aprovada. Deliberações: 1. Ficou deliberada a antecipação da reunião plenária referente ao mês de dezembro, a ser realizada dia 03 (três) de dezembro; 2. Confraternização ao término da reunião plenária. Participaram do pleno: Avani Santana (Secretaria da Mulher), Rayane Maria Oliveria (Servidoras), Daianny de Paula Santos (Secretaria de Saúde), Mariana Mickaela Oliveira Alves de Souza (Secretaria de Educação), Jany Nascimento (Servidoras), Laudecy de Fátima Guedes Gondim (Secretaria de Educação), Ana Paula Barbosa (RPA 2) e Jaiza Catarina Francisca Metódio (RPA 6), Cora Cacilda de Menezes Medeiros (Servidoras), Jane Cristina 'Gonçalves Correia (Servidoras). Convidadas: Voleide Arruda (SEAPS), e da Divisão de Formação da SEMUL - Maria Gabriela G. N. dos Santos, Aline Castilho Gomes Ribeiro, Kaylane de Andrade Silva, Sueli Silva de Araújo, Maria de Fátima Guimarães. Ausências justificativas: Niedja Guimarães, Dora Pires, Rivânia da Silva, Chopelly dos Santos, Jessie Deivis, Rogéria Glayds, Mariana Pinheiro, Maria das Neves da Silva, Antonieta Trindade, Cleide Falcão, Príscila Marroquim e Eliane Caldas. Sem mais nada a declarar, às 12h20 (doze horas e vinte minutos), eu, Jany Rosaria Barros Nascimento lavrei a presente ata.